

# 31

## Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19  
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14  
maio  
2021

# Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Organização

Coordenadoria  
de Comunicação  
do HCPA

atendimento semelhantes em estrutura, processo de trabalho e demanda de usuários, localizadas em dois municípios do norte do estado do Paraná (Brasil). Os dados foram coletados entre setembro e novembro de 2020. Cada unidade possui dois enfermeiros, dois médicos e sete técnicos em enfermagem por turno de trabalho. Foi realizada entrevista fechada na própria unidade de pronto atendimento, conduzida por um questionário que abordava questões sociodemográficas, Escala de Estresse Percebido (PSS 14) e o questionário de identificação preliminar de Burnout. Os dados foram analisados de forma descritiva, e distribuídos em tabelas de frequência absoluta e relativa. O teste de qui-quadrado foi aplicado a fim de se verificar diferenças entre as categorias profissionais, variáveis sociais, perfil profissional, percepções durante a pandemia, inclusive em relação ao nível categorizado de estresse percebido e a classificação de síndrome de Burnout. Os testes de Kolmogorov Smirnov (com correção de Lilliefors) e de Shapiro Wilk ( $n < 30$ ) foram aplicados para aproximação dos dados numéricos totais de estresse percebido com a distribuição normal (quando  $p > 0,05$ ), conforme as distintas variáveis independentes. Posteriormente, foram utilizados os testes t student, Mann Whitney, ANOVA one factor (com post hoc de Tukey para comparações entre pares) e Kruskal Wallis, adotando-se 5% como nível de significância ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob parecer n: 4.087.225 e CAAE: 3453420.7.0000.0104. Resultados: Dos 55 profissionais de saúde entrevistados, 14,5% eram médicos, 30,9% enfermeiros e 54,6% técnicos em enfermagem. O nível de estresse percebido foi considerado elevado em 58,0% dos profissionais e o Burnout instalado/avançado foi identificado em 65,5% dos participantes. Conclusões: Foram identificados níveis de estresse elevados nos trabalhadores de unidades de pronto atendimento durante o período de pandemia, o que demanda o desenvolvimento de estratégias no trabalho para minimizar os impactos laborais na saúde dos trabalhadores.

Descritores: pessoal de saúde; esgotamento profissional; infecções por coronavírus

Referências:

1. Moreira AS, Lucca SR. Fatores psicossociais e síndrome de Burnout entre os profissionais dos serviços de saúde mental. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2020 [acesso em 2021 Mai 27]; 28:e3336. doi: 10.1590/1518-8345.4175.3336.
2. Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J Nurs Health.[Internet] 2020 [acesso em 2021 Mai 27]; 10(n. esp). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444/11240>
3. Santos JNMO, Longuiniere ACF, Vieira SNS, Amaral APS, Sanches GJC, Vilela ABA . Occupational stress: the exposure of an Emergency Unit Nursing Team. Rev Pesq Cuid Fundamental.[Internet] 2019 [acesso em 2021 Mai 27]; 11(n.esp): 455-63. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6386/pdf>

1249

## **BURNOUT ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA**

VICTÓRIA GABECH SEEGER; NATASCHA MONTEIRO MEDEIROS; DENILSE DAMASCENO TREVILATO; JOÃO LUCAS CAMPOS DE OLIVEIRA; DAIANE DAL PAI; AMANDA DA SILVEIRA BARBOSA; BRUNA BICA SENER; ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES  
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A saúde pública mundial vive, desde o início do ano de 2020, um momento crítico com a pandemia de COVID-19 e a enfermagem exerce papel essencial no seu enfrentamento, sofrendo com demandas físicas, cognitivas e emocionais elevadas, que podem levar a complicações como o burnout<sup>1</sup>. O burnout é uma resposta à exposição crônica ao estresse emocional no ambiente de trabalho e consiste na presença de três componentes: alta exaustão emocional (EE), alta despersonalização (DP) e baixa realização profissional (RP)<sup>2</sup>. Objetivo: Identificar o burnout entre trabalhadores de enfermagem atuantes no enfrentamento à COVID-19. Método: Estudo transversal. Foi realizado em um hospital universitário do sul do Brasil que é referência no atendimento à COVID-19. O campo de estudo foram as unidades de internação e terapia intensiva de adultos. A coleta de dados foi realizada entre agosto e setembro de 2020, por meio de formulário online, o qual foi

enviado por aplicativo de mensagens instantâneas e e-mail institucional. O formulário continha o inventário de Burnout de Maslach (IBM) e um espaço para extração de dados de caracterização sociolaboral. O IBM é um instrumento com 22 itens que avalia o sentimento do profissional em relação ao trabalho e mensura o seu desgaste físico e emocional<sup>3</sup>. Fez-se análise estatística descritiva. A pesquisa teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), nº 4.030.769. Resultados: A amostra foi constituída por 158 profissionais de enfermagem. Destes, 82,3% eram do sexo feminino e 78,5% eram casados ou com companheiro. A proporção de enfermeiros foi de 47,5%, sendo que 52,6% eram técnicos/auxiliares de enfermagem. Em relação ao turno de trabalho, 27,2% eram do turno da manhã, 22,8% da tarde, 38% da noite e 12% de outro turno. Constatou-se que 96,5% dos profissionais relataram já terem atendido pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19. Em relação ao IBM, predominou moderada exaustão emocional (46,8%), baixo índice de despersonalização (60,8%) e alta realização profissional (91,1%). Desse modo, o burnout foi identificado em 16,5% da amostra de trabalhadores. Considerações Finais: O predomínio da alta realização profissional pode estar vinculada a uma boa resposta gerencial frente a contingência imposta pela pandemia, bem como a visibilidade da profissão no momento da pandemia ou ainda a percepção positiva da enfermagem no hospital de inquérito. A prevalência do burnout ratifica que as políticas de saúde no trabalho devem ser permanentes e continuamente (re)planejadas.

Descritores: esgotamento profissional; infecções por coronavírus; equipe de enfermagem

Referências:

1. García GM, Calvo JCA. The threat of COVID-19 and its influence on nursing staff burnout. J. Adv. Nurs.[Internet]. 2021 [acesso em 2021 Abr 02];;77:832–844. doi: <https://doi.org/10.1111/jan.14642>
2. International Labour Office. Psychosocial risks, stress and violence in the world of work. 2016 [acesso em 2021 Abr 02];8(1-2). Disponível em: [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed\\_dialogue/---actrav/documents/publication/wcms\\_551796.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_dialogue/---actrav/documents/publication/wcms_551796.pdf)
3. Lautert L. O desgaste profissional do enfermeiro [Espanha: Universidade Pontifícia de Salamanca; 1995. Tese Doutorado

1288

## **DANOS RELACIONADOS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

NATASCHA MONTEIRO MEDEIROS; BRUNA PIRES MADRID; DANIELA SILVA DOS SANTOS SCHNEIDER; CECÍLIA HELENA GLANZNER  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) tem como função o processamento de produtos para saúde, realizando o processo de limpeza, preparo, esterilização, guarda e distribuição para as demais áreas hospitalares<sup>1</sup>. É uma unidade caracterizada pelo conhecimento específico e cuidado indireto ao paciente. Possuindo especificidades, a organização do trabalho no CME pode ocasionar danos para a saúde do trabalhador<sup>2</sup>. Os danos relacionados ao trabalho são disfunções de ordem psicológica, física ou social causadas, originalmente, pelo confronto com determinados contextos laborais<sup>3</sup>. Objetivo: Analisar os riscos de danos de ordem física, social e psicológica que acometem os trabalhadores da enfermagem do CME. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, desenvolvido no período de Novembro de 2017 a Janeiro de 2018 no CME de um hospital universitário. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT), composta por 29 itens que avaliam